



EXT. SECO GINKGO BILOBA

Ginkgo biloba é um derivado fitoterápico obtido da árvore Salisburia adiantifolia. Contém diversos princípios ativos como terpenos (ginkgólidos e bilobálicos), pró-antocianidinas e glicosídeos flavonóides, que atuam no sistema circulatório e no metabolismo celular. Aos produtos extrativos (extrato seco) ginkgólidos da Ginkgo biloba são atribuídos efeitos vasoativos sobre a microcirculação, arteriolar e capilar (antiisquêmico, antiagregante plaquetário, anti-radicaais livres de oxigênio, hemorreológicos).

NOME CIENTÍFICO: Ginkgo biloba L.

FAMÍLIA BOTÂNICA: Ginkgoaceae

PARTE UTILIZADA: Folhas

INDICAÇÕES E AÇÕES FARMACOLÓGICAS: Ginkgo biloba é indicado em pacientes com insuficiência cerebrovascular e suas manifestações funcionais: vertigens, cefaléia, perda da memória, diminuição das faculdades intelectuais, transtornos da motricidade, perturbações afetivas e do caráter. Além disso, Ginkgo biloba possui efeitos reológicos: protege contra as trombozes, inibindo o crescimento dos trombos plaquetários; é indicado ainda para transtornos vasculares periféricos: arteriopatas dos membros inferiores e suas complicações tróficas, transtornos vasomotores distais e comprometimento da microcirculação. Ginkgo biloba tem atividade sobre os radicais livres e é empregado em tratamentos estéticos, devido a sua propriedade anti-inflamatória e anti-oxidante, atuando como profilático do envelhecimento celular, inibindo a destruição do colágeno e a despolimerização do ácido hialurônico e promove regularização das secreções sebáceas, em peles secas e desidratadas.

DOSES E USOS: Uso oral. Extrato Seco: 80 - 240 mg (Déficit cognitivo) em duas ou três tomadas ao dia. Extrato Seco: 120 - 160 mg (alterações vasculares periférica) em duas a três tomadas ao dia.

REAÇÕES ADVERSAS: Ocasionalmente, pode ocorrer leves distúrbios gastrintestinais (náuseas, dispepsia), palpitações, cefaléias e reações cutâneas.

PRECAUÇÕES: Deve ser usado com cautela em pacientes que fazem uso de agentes anticoagulantes e antiplaquetários. Deve ser administrado, de preferência antes das refeições. Nos doentes que apresentam hipertensão arterial. É apenas um adjuvante e nunca, um substituto da terapêutica com drogas anti-hipertensivas. Não foi estabelecida a inocuidade do Ginkgo biloba para a gravidez e lactação.

INTERAÇÕES: Pode ser usado em associação com várias drogas, sem nenhum problema, em particular com agentes antianginosos, hipoglicemiantes orais e agentes anticoagulantes.

CONTRA-INDICAÇÕES: Ginkgo biloba está contra-indicada em pacientes com hipersensibilidade ao fármaco.

INCOMPATIBILIDADES: Não descrita na literatura.

REFERÊNCIAS

TESKE, Magrid; TRENTINI, Any Margaly M. Herbarium - Compêndio de Fitoterapia. 3 ed. Curitiba, 1997.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3.ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006.

SIMÕES, et al. Farmacognosia da planta ao medicamento. 2.ed. Porto Alegre/ Florianópolis: Ed. Universidade/UFRGS/ Ed. da UFSC, 2000

BARNES, J., ANDERSON, L., PHILLIPSON, J.D. Plantas Medicinales. Pharma Editores. Barcelona (Espanã), 2005.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-9480



vendas@farmacam.com.br



WhatsApp (21) 2604-7350



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam